

IV Sondagem

As Pensões e os Hábitos de Poupança em Portugal

Março 2017





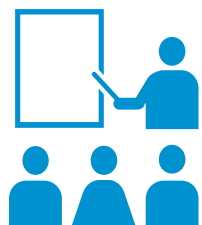
Índice

- 1 Metodologia
- 2 Os portugueses face à reforma
- 3 Os hábitos de poupança em relação à reforma em Portugal

O que é A Minha Pensão

- 1 É uma iniciativa de **educação financeira direccionada aos temas de reforma, dirigida às populações de Portugal e Espanha .**
- 2 Procura **facilitar informação** a cidadania sobre a sua pensão futura, **de uma forma simples e acessível a todos.**
- 3 Com o objectivo de que as pessoas possam tomar **decisões racionais e informadas sobre a sua reforma .**

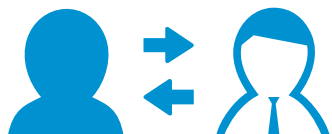
NÃO vende e não publicita produtos



Aporta o conhecimento de especialistas



Tenta chegar a toda a população



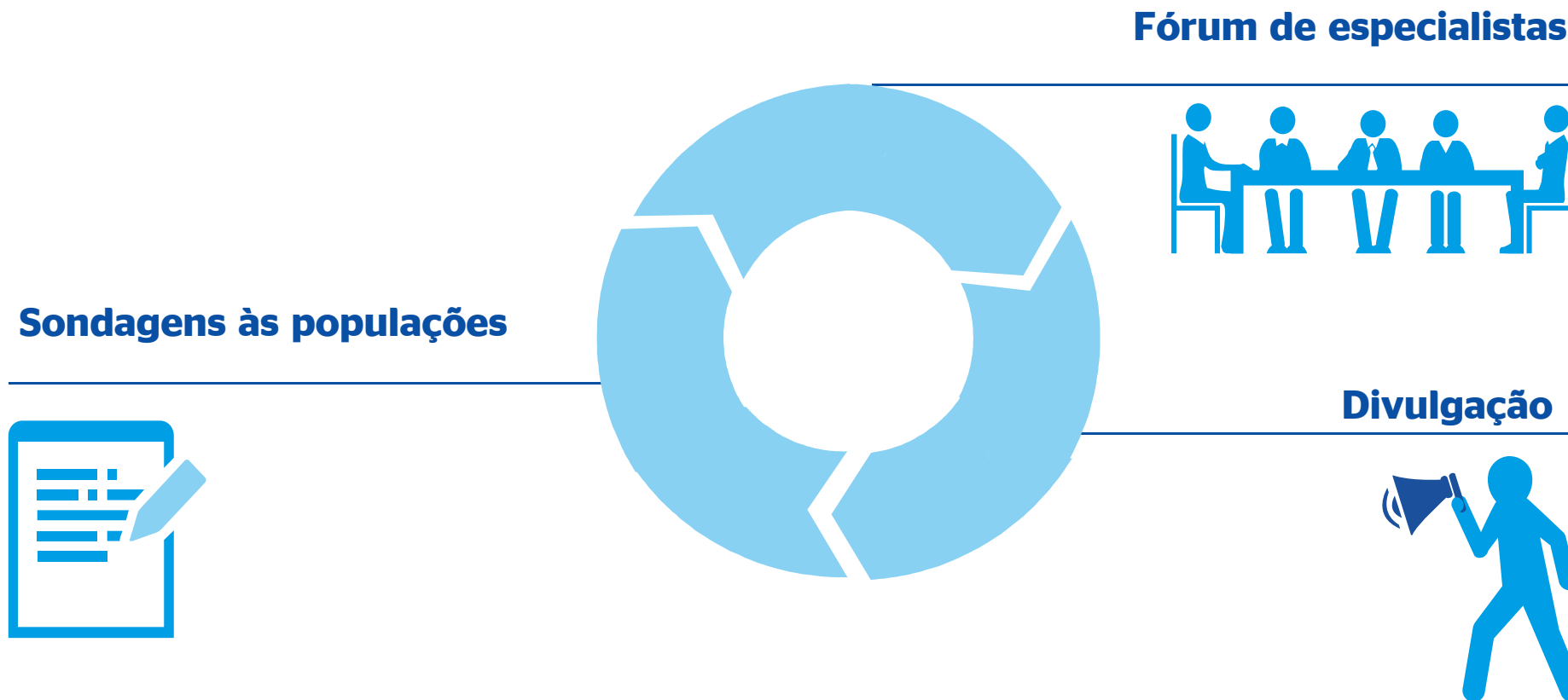
Utiliza uma linguagem clara e transparente



Utiliza todas as ferramentas e canais disponíveis

O Instituto BBVA de Pensões

Nasce dentro do projeto A Minha Pensão (Portugal) e Mi Jubilación (Espanha) com o objetivo de aumentar o conhecimento de ambas as sociedades sobre os seus sistemas de pensões, promovendo a informação a todos os níveis e a toma de decisões racionais e responsáveis.



O Fórum de Especialistas



- De caráter independente, é formado por especialistas procedentes do mundo académico e da investigação socioeconómica, de diversas nacionalidades, com o objetivo de promover a investigação, análise e seguimento do sistema de pensões.
- Participação em eventos e reuniões para difundir conhecimento e informação.

Membros do Fórum de Especialistas:



José Antonio Herce
Mercedes Ayuso
Jorge Bravo
Elisa Chuliá
Robert Holzmann

Com a colaboração de



Divulgação



Instituto BBVA de
PENSÕES

-  1. Website www.aminhapensao.pt
-  2. Conteúdos simples e educativos
-  3. Ferramentas de simulação
-  4. Vídeos formativos
-  5. Eventos presenciais
-  6. Prémio Instituto BBVA de Pensões



Prémio Instituto BBVA de Pensões

O Prémio

Dissertação de natureza teórica e/ou empírica no âmbito da literacia financeira, na ótica da poupança, sistemas de segurança social e reforma.

O Objetivo

Promover o aumento do conhecimento da sociedade sobre os sistemas de pensões, através de informação e transparência, para que os **cidadãos possam tomar a nível coletivo e individual decisões racionais e informadas** sobre estas matérias.

Para quem é dirigido?

Destinado a estudantes universitários de licenciatura, mestrado, pós-graduação ou doutoramento e tem um **valor de 7.500€**. Poderá também ser atribuído um prémio no valor de **2.500€ para o mentor ou professor orientador**.

Prémio Instituto BBVA de Pensões

Dissertação académica ou trabalho de investigação no âmbito da literacia financeira, segurança social, reforma e poupança



Candidaturas

Até **31 de Dezembro de 2017** através do endereço eletrónico aminhapensao@bbva.com

Informação

www.aminhapensao.pt



1

Metodologia

1. Metodologia

NOTA METODOLÓGICA

- A presente informação de resultados do estudo sobre as Pensões e os hábitos de poupança em Portugal, inclui informação referida nas diferentes recolhas de dados iniciadas em 2013. Em todo o caso deverá ter-se em conta que a grande maioria das perguntas foram incluídas pela primeira vez em 2016.
- Portanto a comparação só foi possível em algumas perguntas.

1.1. Objetivos da investigação

OBJETIVO PRINCIPAL

- Oferecer uma visão global do nível de conhecimento, opiniões, atitudes, comportamentos e hábitos da população portuguesa em relação às pensões.

PRINCIPAIS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o protagonismo da reforma como um dos objetivos de poupança.
- Estudar a população portuguesa atendendo às suas atitudes em relação à reforma.
- Determinar a procura latente de informação e as fontes de informação utilizadas.
- Medir o nível de conhecimento sobre o sistema de Pensões Públicas em Portugal.
- Desenhar como se projeta o cenário da reforma.
- Analisar e determinar o impacto das evoluções observadas nas diferentes sondagens (onde seja possível).
- As expetativas associadas à reforma.
- Estabelecer critérios, prioridades e possíveis alternativas no funcionamento do Sistema Público de Pensões.

1.2. Ficha técnica

Universo: população portuguesa		
	Técnica de estudo	Quantitativa.
	Técnica utilizada	Entrevista Telefónica (Sistema CATI) com base num questionário semiestruturado.
	Universo de análise	População portuguesa e residente em Portugal.
	Tamanho e representatividade da amostra	- Realizaram-se 1.000 entrevistas, o que pressupõe um erro da amostra de $e=\pm 3,16\%$ para um nível de confiança de 95,5% 2σ. - A distribuição das entrevistas foi representativa do universo.
	Trabalho de campo	De 4 de Outubro a 2 de Novembro de 2016.



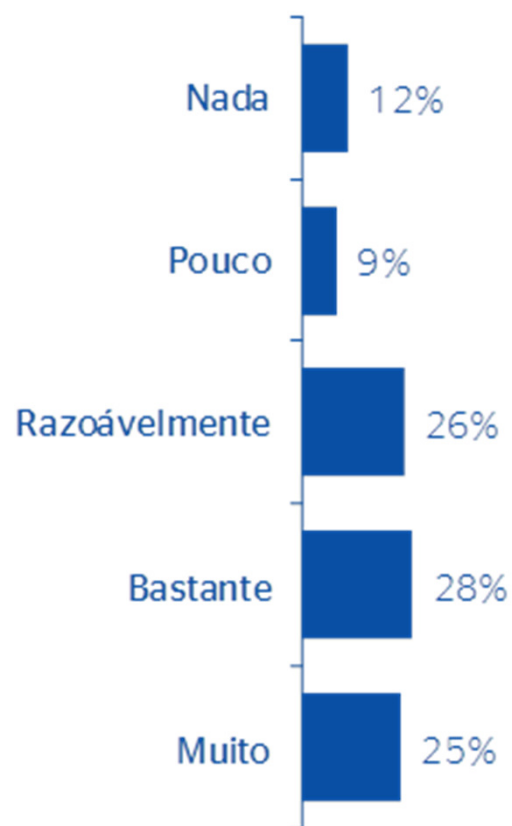
2

Os portugueses
face à **reforma**

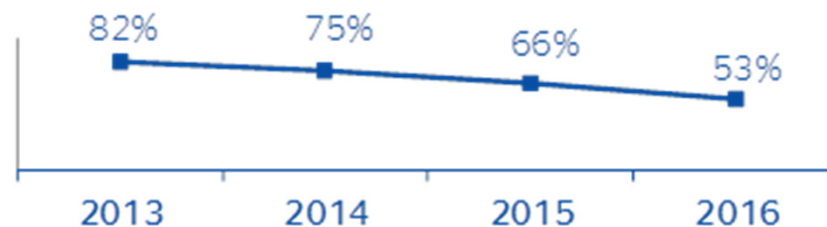
2.1 A mais de metade dos portugueses preocupa-os bastante ou muito o futuro das pensões públicas

Em que medida está preocupado com o futuro das pensões públicas em Portugal?

Base: Total de pessoas entrevistadas.



Evolução da preocupação sobre o futuro das pensões em Portugal dos que estão bastante ou muito preocupados.



2.2 Sete em cada dez portugueses (70%) não acreditam que possam viver sem dificuldades durante a reforma

Na sua opinião quando se reformar, tendo em consideração todos os rendimentos com os quais possa contar nessa altura, acredita que lhe serão suficientes para viver sem dificuldades?

Base: Total de pessoas entrevistadas.

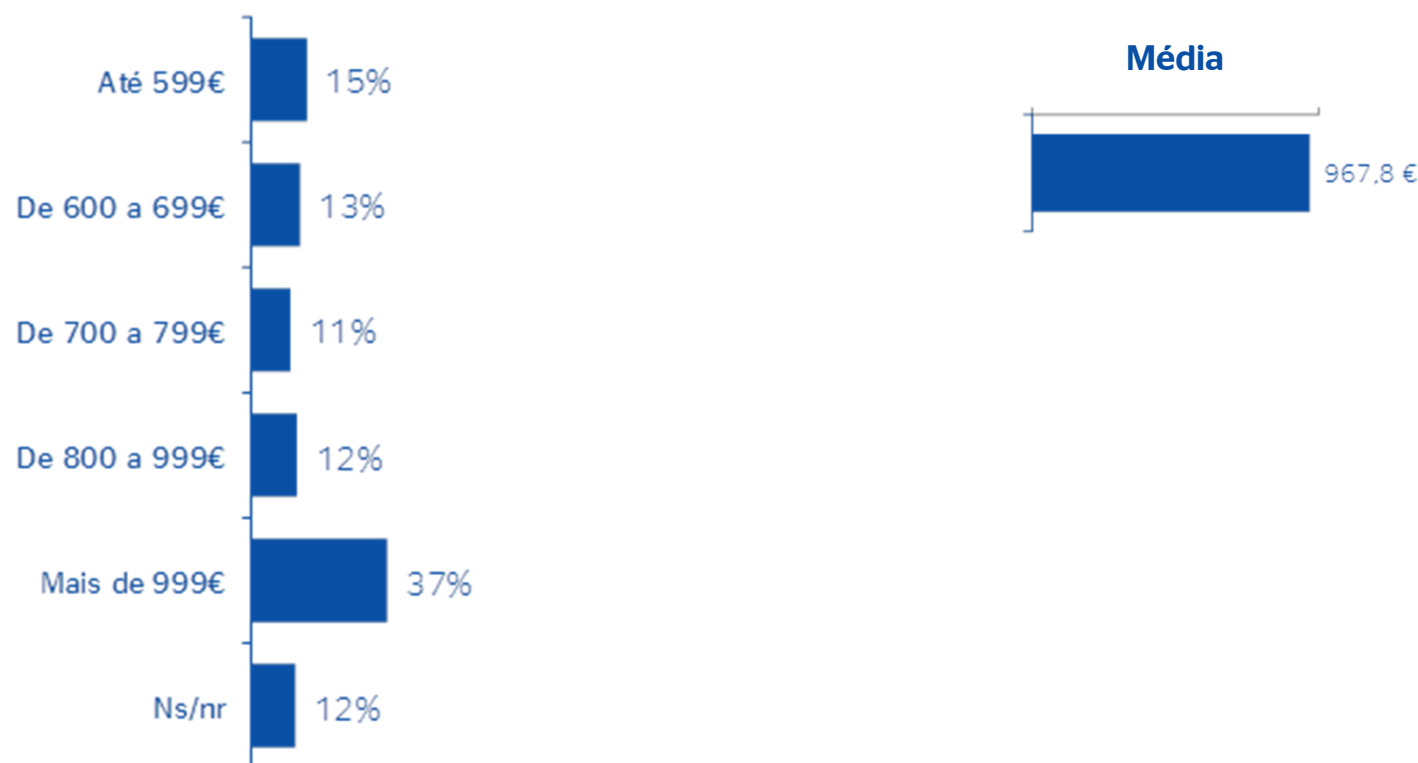
	Sim	Não	Ns/nr
GÉNERO			
Homem	32%	63%	5%
Mulher	21%	75%	3%
IDADE			
De 18 a 25 anos	34%	57%	9%
De 26 a 35 anos	25%	73%	2%
De 36 a 45 anos	29%	69%	2%
De 46 a 55 anos	21%	72%	6%
De 56 a 65 anos	24%	74%	2%
CLASSE SOCIAL			
Alta	35%	60%	6%
Média alta	47%	50%	3%
Média	26%	71%	3%
Média baixa	14%	84%	2%
Baixa	13%	84%	3%
TOTAL	26%	70%	4%

	Sim	Não	Ns/nr
ZONA			
Norte	24%	73%	4%
Centro	25%	73%	3%
Lisboa	32%	62%	6%
Alentejo	16%	82%	2%
Algarve	35%	62%	3%
TOTAL	26%	70%	4%

2.3 A quantidade mensal média que os portugueses necessitariam para viver durante a reforma ascende a 968€ (600€ mais que a pensão média)

Imagine que no próximo mês atinge a idade legal de reforma e se reforma. Qual o valor mensal em euros que crê que seria necessário para viver sem grandes dificuldades?

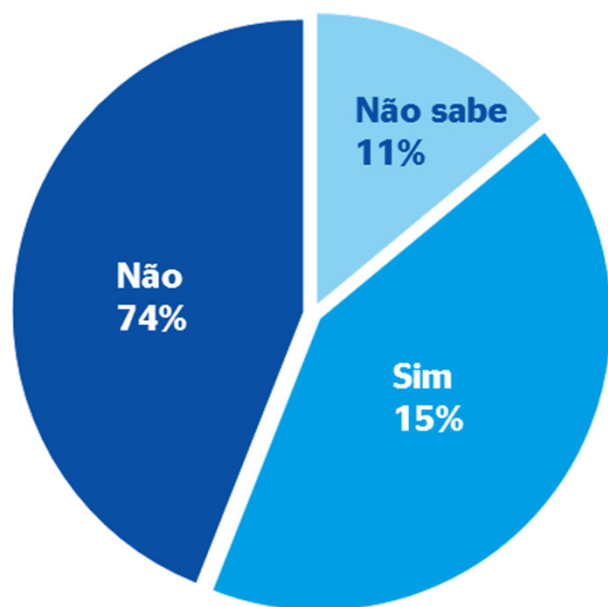
Base: Total de pessoas entrevistadas.



2.4 Cerca de $\frac{3}{4}$ dos trabalhadores (74%) acredita que a sua pensão será insuficiente para viver quando se reformar

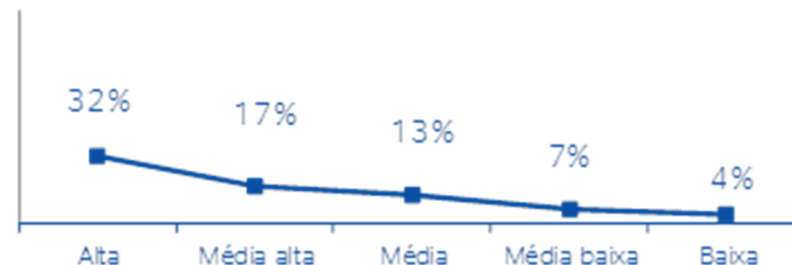
Quando se reformar, acredita que a sua pensão atingirá aproximadamente esse valor que nos indicou para “viver sem grandes dificuldades”?

Base: Total de pessoas entrevistadas.



Perceção de que poderá viver sem dificuldades quando se reformar

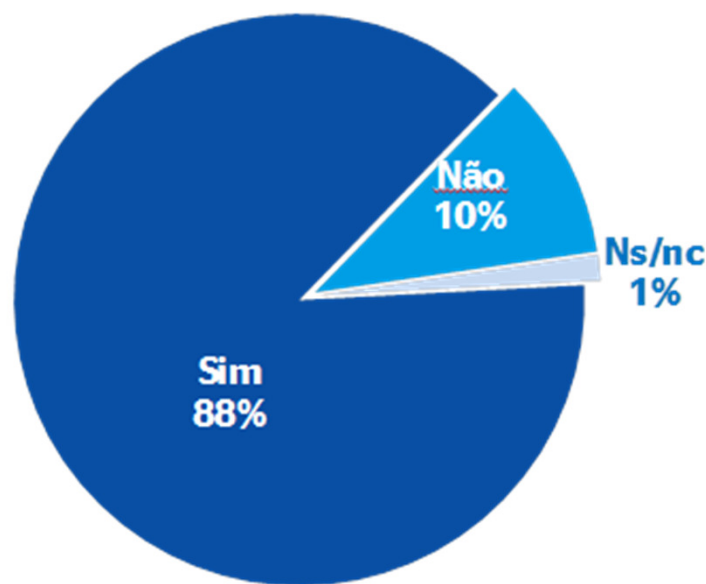
Classe social



2.5 Nove em cada dez portugueses (88%) consideram “necessário” poupar para complementar a pensão de reforma da Segurança Social...

Crê que é necessário poupar para complementar a pensão da Segurança Social?

Base: Total de pessoas entrevistadas.



2.6 ... mas seis em cada dez (62%) não começaram a poupar para a sua reforma

Já começou a poupar de alguma maneira para a reforma?

Base: Total de pessoas entrevistadas.



2.7 Porque não se poupa para a reforma? Os jovens, porque “falta muito” e os maiores de 35 anos, porque não são “capazes de poupar para tal”

Qual é a principal razão pela qual não planeia poupar para a reforma nos próximos dois anos?

Base: 491 pessoas que não estão atualmente a poupar para a reforma, nem pensam fazê-lo nos próximos dois anos

	Falta muito tempo para me reformar	Confio na pensão do sistema público de pensões	Não creio que seja capaz de poupar para tal	Ns/nr
GÉNERO				
Homem	55%	2%	42%	0%
Mulher	40%	4%	55%	1%
IDADE				
De 18 a 25 anos	84%		15%	1%
De 26 a 35 anos	58%	2%	40%	
De 36 a 45 anos	49%	4%	45%	2%
De 46 a 55 anos	29%	2%	69%	
De 56 a 65 anos	16%	8%	74%	2%
CLASSE SOCIAL				
Alta	65%	4%	32%	
Média alta	32%	5%	63%	
Média	42%	1%	56%	1%
Média baixa	38%	6%	55%	2%
Baixa	42%	3%	53%	2%
ZONA				
Norte	46%	2%	51%	1%
Centro	40%	3%	56%	1%
Lisboa	55%	5%	38%	1%
Alentejo	29%		71%	
Algarve	63%	4%	28%	5%
TOTAL	47%	3%	49%	1%

Opinião principal nesse segmento de população

2.8 A idade de reforma preferida ronda os 61 anos

Com que idade gostaria de se reformar?

Base: 703 trabalhadores por conta de outrem ou independentes ou estudantes e desempregados que já tenham trabalhado antes.

MÉDIA

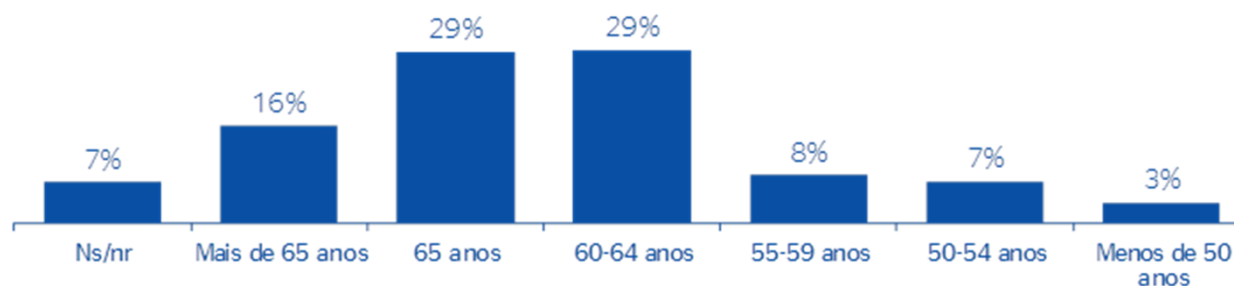
61,1

GÉNERO	
Homem	61,3
Mulher	60,9
IDADE	
De 18 a 25 anos	62,4
De 26 a 35 anos	60,0
De 36 a 45 anos	61,2
De 46 a 55 anos	60,7
De 56 a 65 anos	62,4
CLASSE SOCIAL	
Alta	61,5
Média alta	59,4
Média	61,1
Média baixa	61,3
Baixa	61,3
ZONA	
Norte	60,9
Centro	61,2
Lisboa	61,7
Alentejo	60,2
Algarve	60,2
TOTAL	61,1

2.9 Cerca de cinco em cada dez trabalhadores (47%) gostariam de se reformar antes dos 65 anos...

Com que idade gostaria de se reformar?

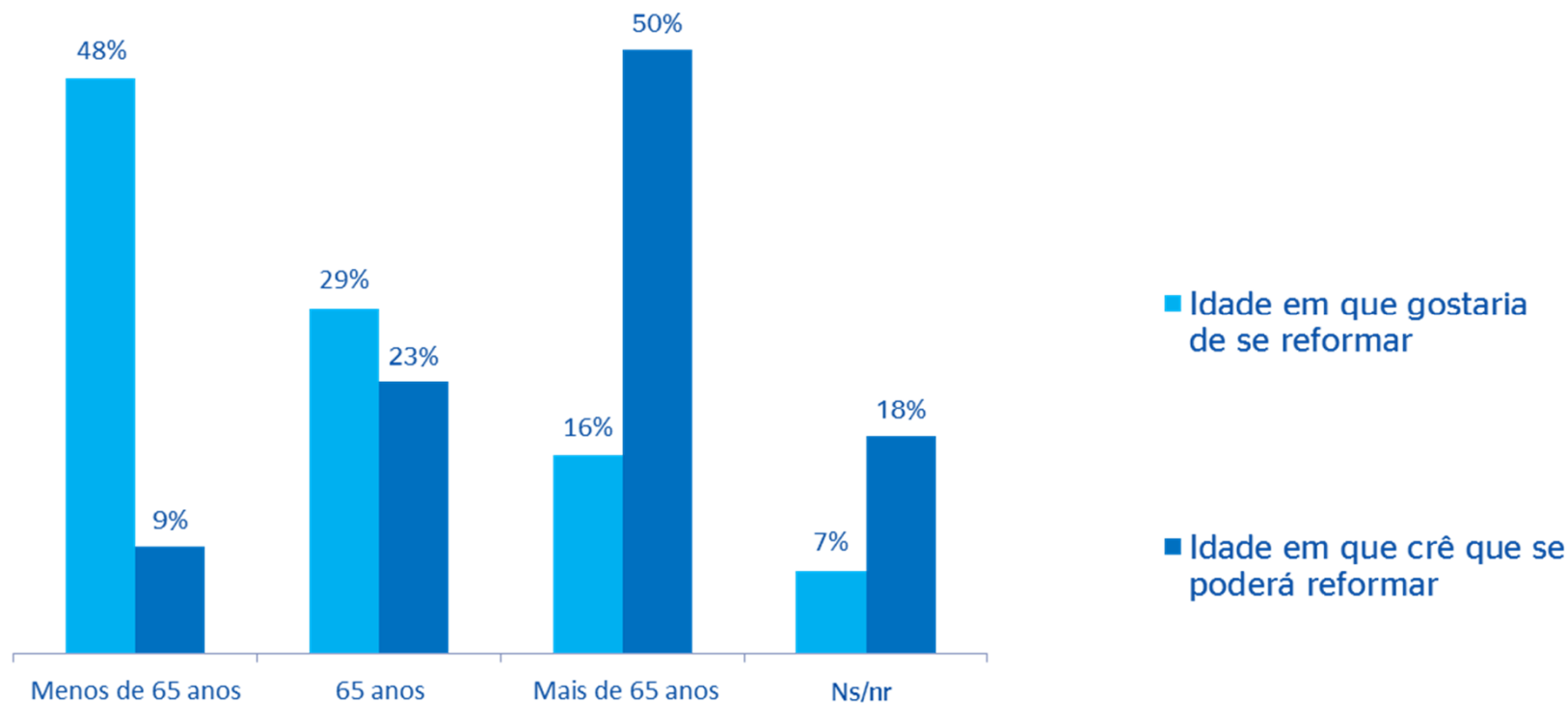
Base: 703 trabalhadores por conta de outrem ou independentes ou estudantes e desempregados que já tenham trabalhado antes.



2.10 ...mas poucos acreditam que se poderão reformar com a idade que gostariam

Com que idade gostaria de se reformar? Crê que se poderá reformar com essa idade?

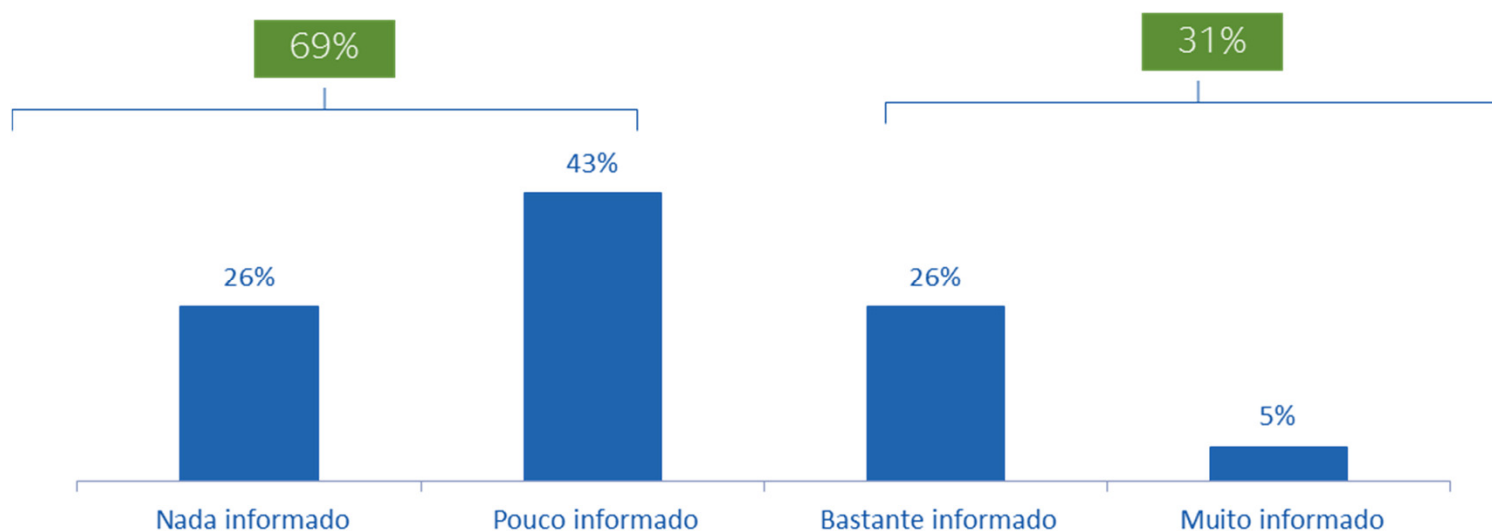
Base da 1ª e 2ª pergunta: 703 trabalhadores por conta de outrem ou independentes ou estudantes e desempregados que já tenham trabalhado antes.



2.11 Sete em cada dez portugueses (69%) consideram-se pouco ou nada informados sobre a reforma, cinco em cada dez desejariam mais informação sobre o valor da sua pensão

A propósito da sua reforma, diria que está muito, bastante, pouco ou nada informado?

Base: Total de pessoas entrevistadas.

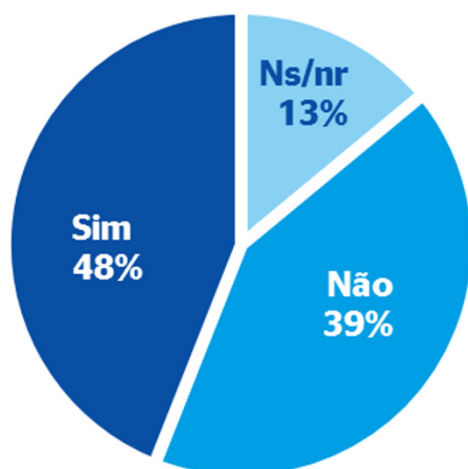


2.11 Sete em cada dez portugueses (69%) consideram-se pouco ou nada informados sobre a reforma, cinco em cada dez desejariam mais informação sobre o valor da sua pensão

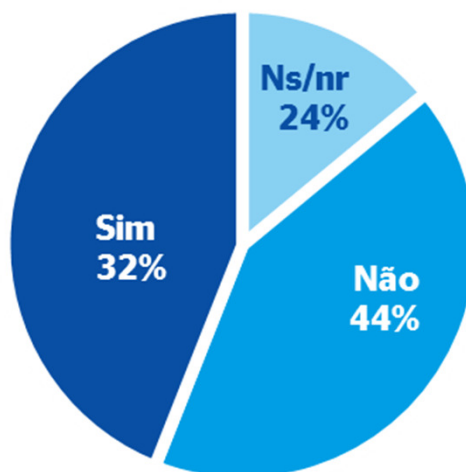
Gostaria de estar mais informado sobre... ?

Base: Total de pessoas entrevistadas.

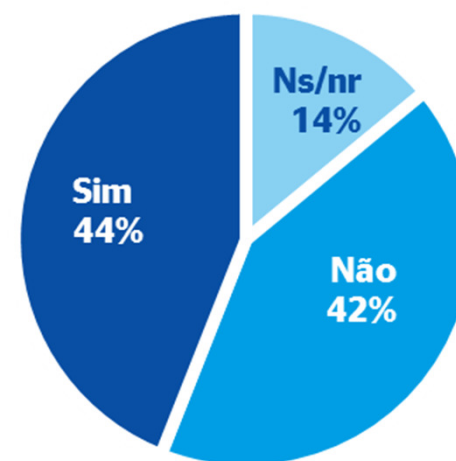
O valor da sua reforma



A idade da reforma



As diferentes formas de poupar para a reforma



2.12 Três em cada quatro portugueses (73%) acreditam que os reformados recebem menos pensão do que as contribuições feitas enquanto trabalhadores

Crê que a pensão que se paga aos reformados, desde que se reformam até falecerem é...?

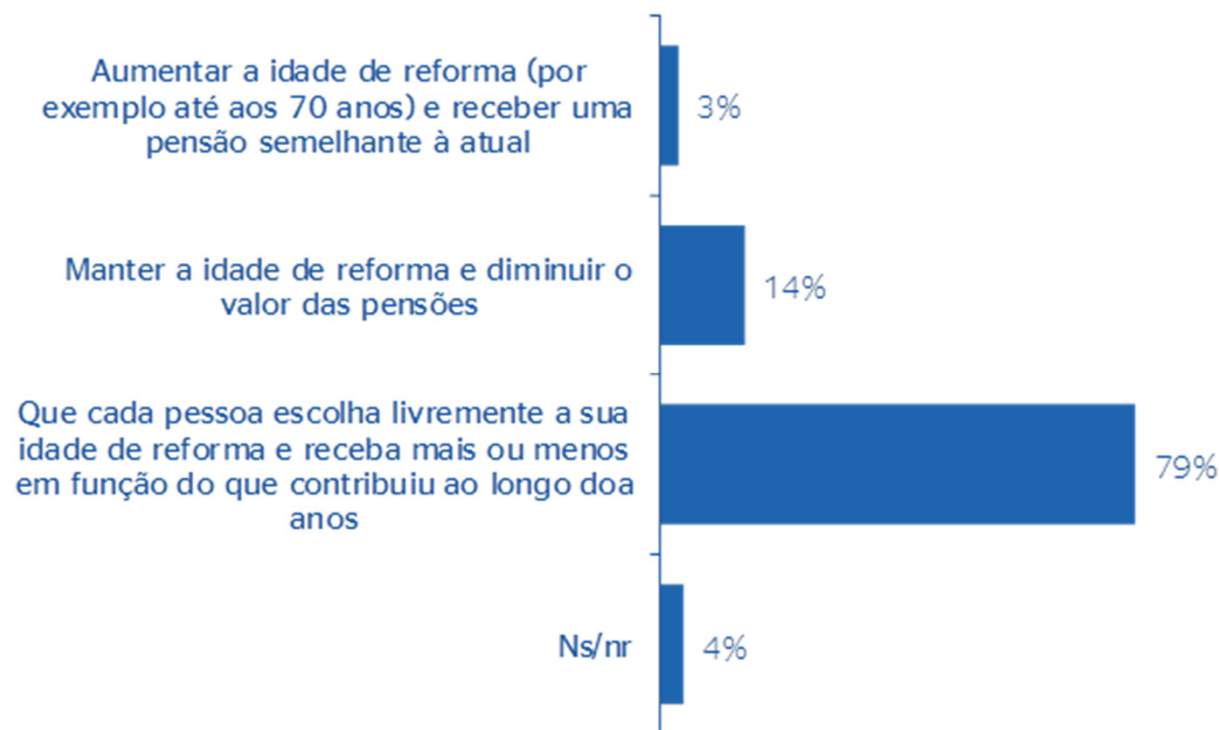
Base: Total de pessoas entrevistadas.

	Superior as contribuições feitas enquanto trabalharam	Iguais às contribuições feitas durante o período em que trabalharam	Inferiores as contribuições feitas enquanto trabalharam	Ns/nr
GÉNERO				
Homem	10%	14%	69%	7%
Mulher	6%	12%	76%	6%
IDADE				
De 18 a 25 anos	6%	21%	67%	6%
De 26 a 35 anos	7%	8%	76%	9%
De 36 a 45 anos	8%	15%	71%	6%
De 46 a 55 anos	8%	10%	77%	5%
De 56 a 65 anos	9%	13%	71%	7%
CLASSE SOCIAL				
Alta	11%	18%	63%	8%
Média alta	10%	14%	73%	4%
Méedia	5%	11%	78%	5%
Média baixa	10%	10%	73%	6%
Baixa	9%	10%	77%	4%
ZONA				
Norte	9%	14%	73%	3%
Centro	7%	10%	75%	8%
Lisboa	7%	14%	70%	10%
Alentejo	6%	9%	79%	6%
Algarve	7%	15%	66%	12%
TOTAL	8%	13%	73%	7%

2.13 Oito em cada dez portugueses (79%) gostariam de decidir livremente a sua idade de reforma e que o montante da pensão se ajustasse às suas contribuições

Com o aumento da esperança de vida, é necessário pagar pensões aos reformados durante mais tempo. Para que a segurança social possa suportar este custo, que opção preferiria?

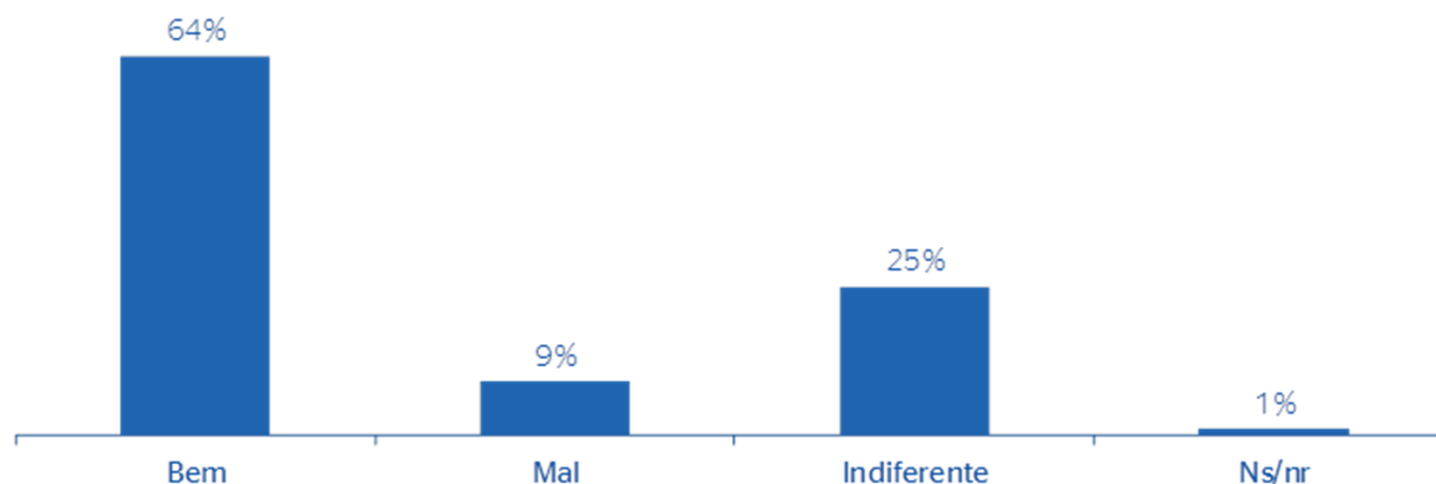
Base: Total de pessoas entrevistadas.



2.14 Seis em cada dez portugueses (64%) são a favor que se estabeleça uma conta individual com as contribuições acumuladas durante a sua vida laboral e que a pensão se calcule em função do valor acumulado

O que lhe pareceria a ideia se cada trabalhador tivesse uma conta individual na qual se iriam acumulando as suas contribuições ao longo da vida laboral e que a pensão de reforma se calculasse em função do valor acumulado nessa conta individual?

Base: Total de pessoas entrevistadas.



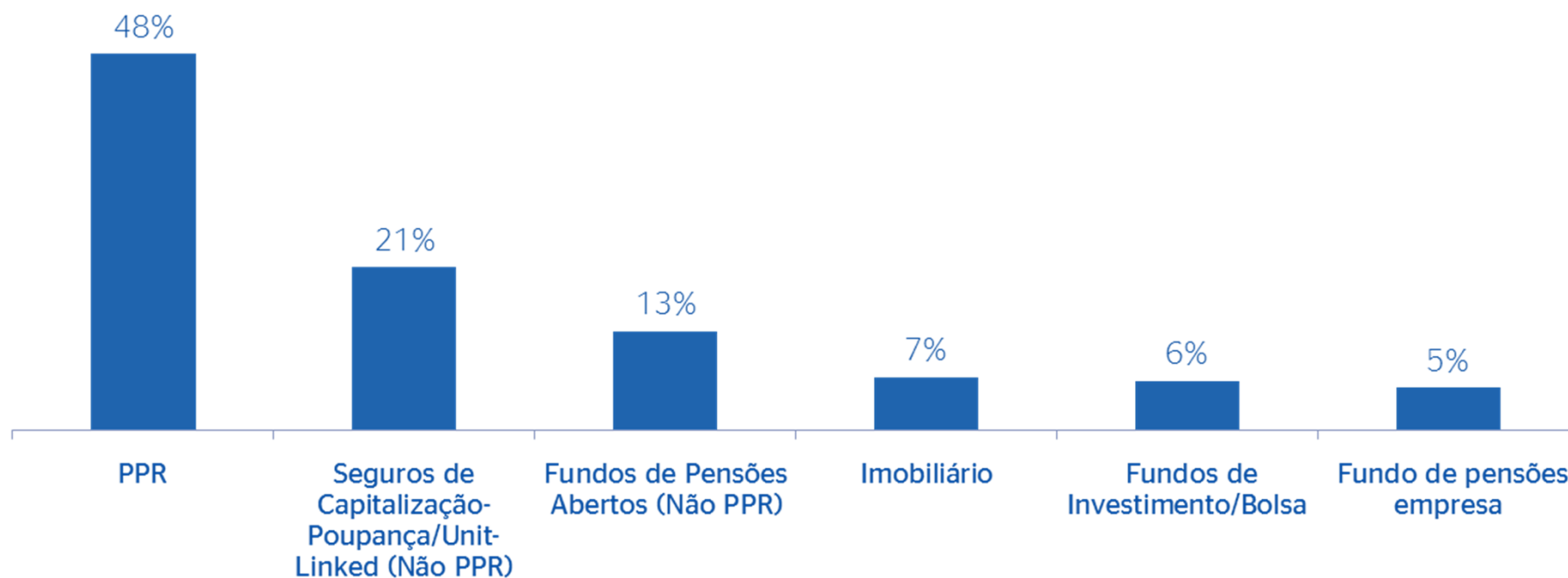
3

Os **hábitos de poupança** em relação à reforma em Portugal

3.1 Seis em cada dez portugueses (61%) que poupam para a reforma recorrem preferencialmente a contribuições individuais em produtos de reforma

De que forma está a poupar para a sua reforma?

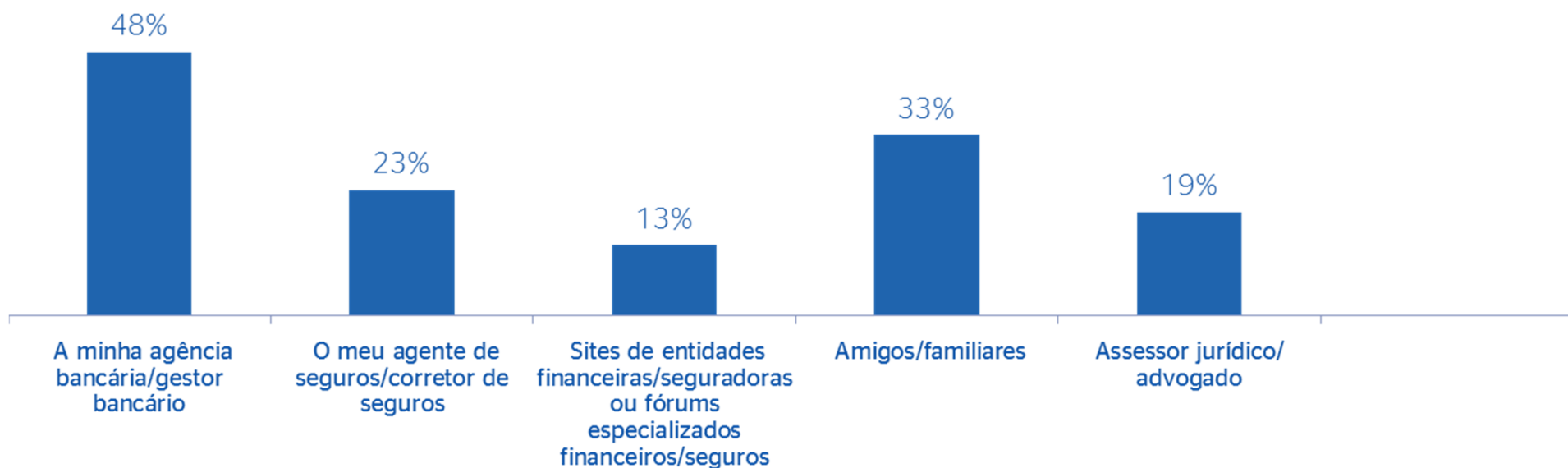
Base: 383 pessoas que estão a poupar para complementar a reforma



3.2 Na hora de investir, os portugueses procuram conhecimento junto do seu gestor bancário e confiança junto de amigos e familiares

Se tivesse que decidir agora como poupar ou em que investir para a sua reforma, a que fonte de informação ou assessoramento recorreria em primeira escolha? E em segunda escolha? (Soma das duas primeiras respostas)

Base: 873 pessoas que consideram aconselhável poupar para a reforma.





Sondagem realizada pela **Ikerfel - Instituto de Investigaciones de Mercado y Marketing Estratégico**,
por encomenda do **Instituto BBVA de Pensões**.

— a Minha — **Pensão**



www.aminhapensao.pt